Governo de Minas entrega novo anexo com 48 vagas no Presídio de Araguari

Qui 12 dezembro

O <u>Governo de Minas</u>, por meio da <u>Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp)</u>, entregou, nesta quinta-feira (12/12), 48 novas vagas para o sistema prisional mineiro, com a inauguração do novo anexo do Presídio de Araguari, no Triângulo Mineiro.

Destinado aos detentos do regime semiaberto, o projeto conta com quatro celas e 12 camas em alvenaria, em um espaço amplo e arejado. Foram investidos cerca de R\$ 515 mil na obra, que durou sete meses. O recurso é oriundo de verbas pecuniárias do Poder Judiciário da Comarca de Araguari.

O diretor-geral da unidade, Aleksandro Monteiro, destaca que o novo anexo vai permitir a separação de detentos dos regimes semiaberto e fechado. "Vamos melhorar as condições de cumprimento da Lei de Execução Penal, reforçar o sistema de segurança e aprimorar as condições do cumprimento de pena dos acautelados".

A aplicação dos recursos, bem como a fiscalização da obra, ocorreu sob a responsabilidade do Conselho Comunitário de Segurança Pública (Consep) do município. "A construção do local vai garantir qualidade, segurança, condições dignas e sanitárias adequadas para proporcionar mais segurança, para servidores e custodiados, promovendo assim a humanização da pena", enfatiza o diretor regional da 9ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp), Marcus Vinícius de Oliveira.

Entrega de armas

O <u>Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG)</u> também recebeu 18 pistolas Glock, modelo G17, para uso de policiais penais integrantes do Grupo de Intervenção Rápida (GIR) e do Grupo de Escolta Tática Prisional (Getap) do Presídio de Araguari.

Nesta semana, o diretor-geral do Depen-MG, Leonardo Badaró, entrega outras 36 pistolas Glock e Beretta APX para outras unidades prisionais da região: Presídio de Ituiutaba, Presídio Professor Jacy de Assis (Uberlândia), Presídio Sebastião Sátiro (Patos de Minas) e Penitenciária Deputado Expedito de Faria Tavares (Patrocínio).

"A entrega dos armamentos mostra o crescimento da polícia penal ao longo dos anos. Temos hoje a segunda maior força de segurança em efetivo, somos mais de 17 mil homens e mulheres. É um sistema muito robusto", destaca Leonardo Badaró.